

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo M17

SM-05728

Também conhecido como M17 Broth

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Recomendado para o cultivo de estreptococos lácticos e de seus bacteriófagos.

Tipo de amostra Amostras de laticínios.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Hidrolisado enzimático de caseína	2,50 g	Digesto péptico de tecido animal	2,50 g
Digesto papaínico de farinha de soja	5,00 g	Extrato de levedura	2,50 g
Extrato de carne bovina	5,00 g	Ácido ascórbico	0,50 g
Sulfato de magnésio	0,25 g	Lactose	5,00 g
β-glicerofosfato dissódico	19,00 g		
Equivalente a extrato de carne bovina			

03 PREPARO

Reconstituição	42,25 g/L	pH final (a 25 °C)	7,1 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	11,83 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 42,25 g em 1000 mL de água purificada/destilada. Aquecer, se necessário, para dissolver completamente o meio.

Distribuir em tubos ou frascos, ou conforme desejado. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos.

04 PRINCÍPIO

A peptona, a peptona de soja, a triptona, o extrato de levedura e o extrato de carne bovina fornecem compostos carbonáceos e nitrogenados, aminoácidos de cadeia longa, as vitaminas do complexo B e outros fatores de crescimento essenciais. A lactose é o carboidrato fermentável e o ácido ascórbico estimula o crescimento dos estreptococos lácticos. O sulfato de magnésio fornece íons essenciais aos microrganismos. O β-glicerofosfato dissódico mantém o pH acima de 5,7.

A manutenção do pH é muito importante, porque um pH mais baixo causa lesão e reduz a recuperação dos estreptococos lácticos. O glicerofosfato dissódico suprime o *Lactobacillus bulgaricus*.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,1 ± 0,1
Cor	Amarelo-claro
Limpidez	Solução límpida a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 35–37 °C por 24–48 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Bom a abundante
<i>Lactobacillus leichmannii</i> (ATCC 4797)	Bom a abundante
<i>Lactobacillus plantarum</i> (ATCC 8014)	Bom a abundante
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Bom a abundante
<i>Streptococcus thermophilus</i> (ATCC 14486)	Bom a abundante
<i>Lactobacillus bulgaricus</i> (ATCC 11842)	Nenhum a fraco

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as

diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

